

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

## **Da tribuna vereadora Maysa diz que secretária de Educação está perdida**

**"Ela não é de Cuiabá, ela não conhece as unidades [de educação]"**

Redação

A vereadora Maysa Leão (Republicanos) usou a tribuna da Câmara de Cuiabá, nesta terça-feira (4), para criticar a condução da Educação na capital nos primeiros dias da gestão do prefeito Abilio Brunini (PL). Segundo a parlamentar, a secretária municipal de Educação, Solange Dias, estaria “perdida” na administração da pasta.

A manifestação ocorre após uma reunião com o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) para tratar das demandas da educação municipal. Maysa afirmou que solicitou o encontro com o promotor de Justiça Miguel Shhessarenko para discutir problemas enfrentados pelas unidades escolares, mas alegou que a secretária não soube apontar as dificuldades.

“A gente viu que não tinha CAD (Cuidadoras de Alunos com Deficiência), não tinha contrato para CAD, que tinha muita coisa em aberto, e o que eu percebi: que a secretária Solange está perdida, ela não é de Cuiabá, ela não conhece as unidades [de educação]”, declarou.

Maysa ainda afirmou que o próprio prefeito precisou intervir e assumir as decisões da pasta, o que, segundo ela, pode comprometer a administração da educação na capital. “E eu não estou criticando o prefeito, porque ainda não há tempo de criticar o governo, porque nós temos 30 dias apenas de gestão e temos que ser cooperativos. Mas não dá para centralizar. A gente precisa que o prefeito abra mão e passe para alguém que vai decidir”, completou.

A vereadora relatou que, desde novembro do ano passado, tem enviado ofícios para o prefeito e para a equipe de transição, solicitando reuniões para tratar da situação da educação na cidade. “A secretária Solange já deve achar que eu não tenho vida, porque eu mando mensagem dia sim e dia sim para ela”, ironizou.

As críticas surgem após o prefeito Abilio Brunini adiar o início das aulas na rede municipal, alegando problemas estruturais nas mais de 150 unidades escolares da capital. No anúncio do adiamento, a secretária

Solange Dias não participou da reunião que tratou do tema.

A previsão é que as aulas comecem na próxima segunda-feira (10).